

Uma miríade de sóis

1º de maio de 2018

Queridos leitores,

Neste mês, há 110 anos, na região costeira de Karnataka, na Índia, Baba Muktananda veio a este mundo. E com o seu nascimento veio o nascimento de milhares de possibilidades até aqui desconhecidas, de uma miríade de sóis que brilhariam muito mais por causa dele, de uma *sangham* por todo o mundo – uma companhia de buscadores cuja busca pelo conhecimento, *verdadeiro* conhecimento, não só mudaria suas próprias vidas para melhor, como enriqueceria as vidas daqueles com quem entrassem em contato. A graça e os ensinamentos de Baba Muktananda, sua própria presença, foram dádivas para este planeta, e seus benefícios podem ser percebidos até os dias de hoje.

Existe um belo verso escrito por Jnaneshvar Maharaj para seu Guru, Nivrittinath, que me vem à mente agora. Ele articula – e *como* – o mesmo sentimento que é certamente compartilhado por todos aqueles que amam Baba, que são dominados pela simples menção do que Baba trouxe para este mundo. O santo Jnaneshvar diz:

Ao Shri Guru, aquele sol de Consciência, reverencio repetidas vezes. Não existem palavras que possam expressar seus louvores.¹

Ao nos aproximarmos do aniversário solar de Baba no dia 16 de maio, a lua cheia do seu aniversário lunar ainda brilha no alto; ela está agora começando a se aninhar novamente sob o cobertor do céu do qual emergiu. A importância do aniversário de Baba é realmente difícil de articular em palavras. Baba era um Shaktipat Guru e por meio de sua indizível compaixão e graça, milhares de pessoas receberam *shaktipat diksha*. Eles

perceberam dentro de seu próprio ser aquilo que pode ter sido anteriormente só uma abstração para eles. Eles experimentaram Deus, o Divino, um amor tão amplo, tão *presente* que até a palavra “incondicional” é insuficiente para descrevê-lo.

E Baba ensinou aos buscadores, dia e noite, em *satsang* e em conversas informais, nos Ashrams e em turnê, como retornar continuamente para a experiência do seu verdadeiro Ser. Baba os ensinou a meditar, a encontrar a si mesmos onde o silêncio de suas almas reside, e a cultivar uma conexão crescente com isso. Os frutos de sua meditação e seu estudo dos ensinamentos de Siddha Yoga inevitavelmente reverberariam em outras pessoas; e isso por sua vez trouxe ainda mais benefícios, méritos ainda maiores aos próprios buscadores. Desta forma, Baba colocou em movimento um círculo virtuoso, uma constante expansão e fortificação da bondade. Esse foi o impacto da sua Revolução de Meditação.

Embora eu nunca tenha visto Baba pessoalmente, frequentemente sinto que o conheço, que sempre o conheci, que aqueles que realmente desejam podem, de fato, conhecer e se lembrar dele. Há alguns anos atrás, visitei Yeola, uma vila em Maharashtra, na Índia, onde Baba realizou *sadhana* por muitos anos. Enquanto eu caminhava pelas ruas estreitas, com o sol do final da tarde encobrindo tudo com uma camada de névoa dourada, lembro-me de sentir – ao mesmo tempo simples e exultantemente maravilhosa em sua verdade – que Baba estava *lá*. Ele estava no cheiro doce do ar e naquele sol flamejante; estava no claro céu azul acima da minha cabeça e na alegria leve como algodão que expandia através do meu tórax. Mesmo agora, que estou a muitas milhas distante de Yeola, me lembro vividamente desses momentos e as impressões deixadas em minha mente e em meu coração são facilmente evocadas – quando leio e escuto histórias sobre Baba, por exemplo; quando estudo seus ensinamentos; quando canto seu nome ou reflito sobre sua vida e seu legado.

Na carta do mês passado, escrevi sobre como há algo especialmente maravilhoso em celebrar Baba neste ano, quando estamos praticando *Satsang*, a Mensagem de Gurumayi para 2018. *Satsang* é a companhia da Verdade que é inata e inseparável de nosso ser; é uma Verdade acessível para nós a qualquer tempo, não importa quem sejamos, de onde viemos, qual seja nossa aparência, ou no que acreditamos. Como Gurumayi explicou em sua palestra da Mensagem para 2018, isto é *exatamente* o que Baba ensinou, assim como ensinaram, antes dele, os grandes santos poetas. Isto foi o que Baba viveu. Isto foi o que ele doou ao mundo.

Baba tinha tanta fé em todos nós, em nossa capacidade de conhecer a Verdade que é nosso direito de nascença, e seus ensinamentos nos impelem a cultivar – até mesmo *insistem* que cultivemos – a mesma fé em nós mesmos. Portanto, à medida que fazemos esforços maiores e mais constantes para praticar *satsang*, vale à pena – no contexto do mês de Baba, a inspiração, o ímpeto – considerar cuidadosamente como devemos praticar *satsang* com maior fé. O tecido do esforço constante é, afinal de contas, alinhavado com fé. A fé nos ajuda a continuar, mesmo que o caminho a seguir não seja sempre, eu diria, *simples*; isso nos mantém voltando para o interior, mesmo que já faça um tempo que tenhamos nos encontrado com o que estamos procurando por lá.

E a fé não é meramente um salva-vidas em tempos de desafio ou incerteza. Ela nos impulsiona até mesmo e principalmente quando tudo está bem, quando estamos nos sentindo tão conectados com o interior. A fé nos revela a convicção de que há ainda *mais* da nossa experiência interior, que há *mais* do amor de Deus a ser descoberto em nosso ser e compartilhado com os outros. E isso nos dá a certeza de que podemos e iremos fazer essas descobertas.

Como, então, você fortalece a fé que tem dentro de si – especialmente quando a fé pode ser tão sutil e cheia de nuances, aparentemente tão tênue quanto a própria Verdade?

Uma maneira é tomar um momento e olhar para trás, mesmo quando você planeja continuar em frente na sua jornada. Você está entrando no quinto mês de 2018, e com isso, no quinto mês de sua prática da Mensagem. Nos termos de seu entendimento, sua experiência, sua relação com a Verdade, você provavelmente não está no mesmo lugar em que estava em janeiro. Você fez progressos. É importante reconhecer isso. Quando você reconhece o quão longe você chegou, como cada passo que deu – mesmo que você não tenha percebido isso no momento – lhe ajudaram a chegar a um bom lugar, então você percebe: “Oh, eu *posso* fazer isso. Eu cheguei até aqui. Eu posso ir um pouco mais longe”.

Além disso, você pode relembrar algumas das experiências que teve até agora, os vislumbres da Verdade que viu, independentemente de quão sutis ou grandiosos. Suas experiências confirmam seus esforços. Elas ajudam você a construir a fé. Elas sussurram para você continuar, para seguir nessa direção, para descobrir o que mais está disponível.

E se por algum motivo, você sentir que não consegue identificar seu progresso, ou você não teve uma experiência que julgue que pode ajudá-lo a se inspirar, não há problema. Você sempre pode obter fé das práticas, tanto as práticas espirituais principais como canto, meditação e *japa*, quanto das suas próprias técnicas pessoais para praticar *satsang*. Existe uma passagem que eu amo do livro de Baba *Do Finito ao Infinito*, contando uma interação entre Baba e um devoto. O devoto pergunta a Baba se a falta de fé o impediria de entrar em contato com o Ser em meditação. Baba responde: “Continue meditando, e você terá fé.”²

Retornamos então, ao conceito do círculo virtuoso. Fé e esforço se reforçam mutuamente. Quanto mais você se esforça para entrar em contato com o seu Ser, para ter *satsang* com a Verdade inata para você, mais forte será a sua fé; e quanto mais forte a sua fé, mais naturalmente, mais facilmente, mais continuamente você terá *satsang*. É um princípio lindo em sua

simplicidade. Sim, a fé é essencial para se buscar uma conexão constante com o seu Ser. No entanto, não é uma pré-condição, algo que você deve ter realizado completamente dentro de si mesmo antes de tentar se conectar com o seu Ser. Na verdade, fé e esforço estão entrelaçados. Em conjunto um com o outro, eles se desdobram em nosso horizonte interior, nos revelando a nós mesmos, manifestando diante de nossos olhos a verdade das palavras imortais de Baba: “Deus habita dentro de você como você.”

Este mês no site do caminho de Siddha Yoga, haverá muito disponível para apoiá-lo em honrar Baba e celebrar seu aniversário, e para aprofundar a sua prática da Mensagem de Gurumayi. Se você ainda não o fez, convido-o a se inscrever para o Satsang de Siddha Yoga em áudio em celebração do Aniversário de Baba. O título deste *satsang* é “Perceba Aquele que Existe em Tudo” — uma referência a *sat* em *Satsang*, àquela Verdade que une todas as distintas formas neste universo.

Você terá, além disso, a oportunidade de ler ainda mais histórias sobre Baba no site. Talvez, ao ler essas histórias, você descubra que elas lembram você das suas *próprias* histórias sobre Baba — memórias de receber os ensinamentos de Baba pessoalmente, em meditação, nos sonhos. Escreva essas histórias à medida que elas surgirem e envie para o site (utilizando o link nessa página).

Maior também é o mês do Dia das Mães nos EUA, na Índia, e em muitas outras partes do mundo. No caminho de Siddha Yoga, Gurumayi e Baba nos ensinam a honrar a Mãe divina, Mahakundalini Shakti, cuja energia é despertada dentro de um buscador através de *shaktipat diksha*. Os Gurus também nos ensinam a homenagear as mães em nossas vidas, cujo ato de ser mãe é um testemunho do mais puro tipo de amor; trata-se de uma demonstração das virtudes em ação. Esse ano, o Dia das Mães será no dia

13 de maio, e é suficiente dizer, que seria aconselhável visitar o site nessa data.

Desta forma, há muito a se antecipar nos próximos dias no site e em nossa *sadhana*. O mês de maio tem tanto potencial. Ou talvez – talvez sejamos *nós* mesmos que temos potencial, e algo a respeito do desabrochar desenfreado da estação, o cintilar do sorriso de Baba, que podemos vislumbrar na lua minguante, a sua memória evocada pela luz do dia, traz um pouco mais desse potencial em nós.

Desejo a todos um mês de Baba feliz e *incandescente*.

Atenciosamente,
Eesha Sardesai

¹ *Jñaneshvari* 16.17. Versão adaptada de Swami Kripananda, *Jñaneshwar's Gita: A Rendering of the Jñaneshwari* (South Fallsburg, NY: SYDA Foundation, 1999) p. 256.

² *From the Finite to the Infinite*, 2nd ed. (South Fallsburg, NY: SYDA Foundation, 1994) p. 332.

